

ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

DATA: 26 de fevereiro de 2026

INÍCIO (horário de Brasília/DF): 15:05 **TÉRMINO:** 16:17

LOCAL: Teams.

GRAVAÇÃO: [Recapitular: 3ª Reunião Ordinária de trabalho da Câmara de Segurança quinta-feira, 26 de fevereiro | Reunião | Microsoft Teams](#)

COORDENADOR-GERAL: Tatiana Oliveira – Ministério do Turismo (MTur)

COORDENADOR-RELATOR: Leonardo Volpatti – Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas e a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura

SUPLENTE COORDENADOR-RELATOR: Lenora Horn Schneider - Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo

PARTICIPANTES:

Pilar Cler – Ministério do Turismo (MTur)

Leandro Avalone – Ministério do Turismo (MTur)

Lindalva Barbosa – Ministério do Turismo (MTur)

Diva Medeiros – Ministério do Turismo (MTur)

Regina Cardoso – Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços Turísticos e o Conselho de Turismo da CNC

Ricardo Gomes – Câmara de Comércio e Turismo LGBT no Brasil

Italo Mendes – Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo

Lenora Schneider – Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo

Angela Gomes - Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo

Marco Ferraz – Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos

Iacy Vasconcelos – Federação Nacional dos Guias de Turismo

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

Rafael Cardoso – Associação Nacional de Restaurantes e Confederação Brasileira de Hospedagem e Alimentação

Henrique Severien – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis Nacional

Vitor Santos – Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo

Rejane – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade

Leonardo Lares – Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo

PAUTA: Terceira reunião de trabalho – Eleição do Coordenador-Relator, Definição do Calendário Anual, Estruturação de Subcâmaras e Instituição de Subcâmaras.

A reunião teve início às 15h05, conduzida pela Coordenadora-Geral da Câmara Temática de Segurança Turística, Tatiana Oliveira (MTur), que agradeceu a presença dos(as) participantes e destacou que o objetivo do encontro é promover a articulação de trabalho conjunto com a cadeia produtiva, trabalhadores, entidades e órgãos parceiros para o fortalecimento da segurança turística.

APRESENTAÇÕES: Em seguida, a coordenadora abriu espaço para as apresentações dos participantes. Tatiana Oliveira apresentou-se como coordenadora da Câmara Temática e da coordenação de turismo responsável na CGTURES.

Pilar Cler apresentou-se como integrante da equipe de Tatiana e colocou-se à disposição para contribuir.

Diva apresentou-se como estagiária da CGTURES e se colocou à disposição dos membros.

Lindalva apresentou-se como parte da equipe de Tatiana, informando que prestará apoio a todos.

Leandro apresentou-se como apoio da CGTURES e informou que, caso alguém precise de auxílio, disponibilizará o e-mail da Câmara no chat da

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

reunião e, se algum membro não estiver no grupo de WhatsApp, encaminhará o número pelo chat da reunião.

Regina informou que está representando Ana Paula, da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo.

Ricardo apresentou-se como presidente da Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil e colocou-se à disposição de todos.

Ítalo apresentou-se como secretário municipal de turismo de Minas Gerais e presidente da Anseditur, colocando-se à disposição para colaborar no que for necessário.

Lenora, se apresentou como titular da Abbtur Nacional, colocou-se à disposição para contribuir com os trabalhos e informou que compartilhará seu contato com os participantes.

Rafael se apresentou como representante da ANR e FBHA, e está à disposição de todos.

Angela informou que está representando o presidente da ABBTUR Nacional, Alex, e que integra a Secretaria Nacional da entidade. Informou estar no Piauí, no Parque Nacional da Serra da Capivara, destacou ser professora do Instituto Federal e colocou-se à disposição para contribuir.

Henrique apresentou-se como presidente da ABIH-DF e informou que está representando Sérgio, presidente da ABIH Nacional.

Vitor, da Embratur, apresentou-se como coordenador de segurança e policial federal aposentado, manifestando grande interesse na pauta e colocando-se à disposição para contribuir.

Marco Ferraz apresentou-se como representante da CLIA, destacando a importância do tema da segurança para o setor. Informou que, antes de cada temporada de cruzeiros no Brasil, são realizadas reuniões preparatórias com autoridades locais, polícias e demais órgãos competentes, nas cidades que recebem escalas, para alinhar informações sobre número de passageiros, horários de chegada e organização das operações. Ressaltou que muitos cruzeiristas circulam a pé pelas cidades, o que reforça a relevância da segurança, e destacou que, para as associadas, a

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

segurança do destino é fator decisivo para a escolha das escalas, independentemente de questões de infraestrutura ou custos.

Rejane Cabral que enfrentou alguns problemas técnicos solicitou a palavra para se apresentar, informando ser líder sindical e representante dos trabalhadores pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade.

PAUTA: Em seguida, a coordenadora Tatiana deu continuidade à pauta, apresentando os temas da terceira reunião: eleição do coordenador-relator, definição das datas das próximas reuniões, criação de subcâmaras e instituição de subcâmara específica sobre balonismo. Esclareceu que a pauta era inicial e aberta a contribuições, destacando a necessidade de indicação de entidade da sociedade civil para exercer a função de coordenador-relator, responsável pela consolidação da ata, conforme previsto no regimento. Leonardo Volpatti (SINDEPAT e ABETA) colocou-se à disposição como relator titular e Lenora Schneider (ABBTUR Nacional) como apoio, sendo a indicação aprovada pelos demais participantes.

Na sequência, Ítalo (Anseditur), referente ao calendário de reuniões, apontou que 28 de maio de 2026 coincide com o Encontro da RBOT (Rede brasileira de observatórios de turismo) e que 26 de novembro de 2026 coincide com a Abeta Summit, evento relevante para a pauta de segurança turística. Após debate, Tatiana sugeriu ajuste da reunião de novembro para 19/11, mantendo, sempre que possível, o padrão de quintas-feiras às 15h. Ficou acordado que eventuais conflitos supervenientes serão tratados no grupo. Tatiana esclareceu que busca evitar sobreposição de agendas, mas informou que o calendário do CNT (Conselho Nacional de Turismo) ainda não foi divulgado em virtude de mudanças na gestão. Ítalo acrescentou que, até o momento, não há reuniões do Conselho formalmente marcadas. Ficou consignado que, havendo conflito, as reuniões do CNT terão prioridade, com posterior remarcação da Câmara.

Dando prosseguimento, Tatiana retomou o item referente à criação de subcâmaras. Recordou que, nas duas primeiras reuniões, foi sugerida a subdivisão da Câmara em eixos temáticos para organizar e aprofundar os

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

trabalhos, considerando a complexidade da segurança turística. Apresentou as prioridades do Programa Nacional de Segurança Turística 2025–2027, estruturado em quatro eixos:

1. Segurança do turista em grandes eventos (com articulação com o Ministério da Justiça e projeto piloto para a Copa do Mundo de Futebol Feminino);
2. Segurança no ecoturismo e turismo de aventura;
3. Segurança da mulher no turismo;
4. Enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.

No eixo de turismo de aventura, destacou demandas relativas ao balonismo, diante de acidentes recentes e interlocução com a ANAC, sugerindo criação de subcâmara específica e informando elaboração de nota técnica sobre os limites de atuação do Ministério.

Aberta a palavra, Lenora Horn Schneider (ABBTUR Nacional) defendeu abordagem ampliada da segurança turística, incluindo meio urbano, centros históricos, transporte, alimentação e fortalecimento das delegacias especializadas de atendimento ao turista.

Na sequência, Vitor (Embratur) defendeu, de forma estratégica, a inclusão formal do turista como público vulnerável na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. Argumentou que tal medida permitiria diretriz nacional específica, padronização de estruturas especializadas e possibilidade de destinação de recursos no âmbito do Sistema Único de Segurança Pública, reduzindo assimetrias entre os estados. Sugeriu subcâmara específica para delegacias e batalhões turísticos, com participação do Ministério da Justiça, destacando o impacto de ocorrências envolvendo estrangeiros na imagem do país.

Posteriormente, Ítalo (Anseditur) concordou com os temas apresentados e destacou três cooperações estratégicas a serem lideradas pelo Ministério do Turismo: articulação nacional das delegacias de atendimento ao turista, integração e capacitação dos batalhões de policiamento turístico e fortalecimento da atuação dos Procons na defesa do consumidor. Ressaltou

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

a necessidade de procedimentos mais ágeis para atendimento ao turista, especialmente o estrangeiro, defendeu ações preventivas de comunicação e sugeriu a realização de três encontros anuais para integração dos órgãos, colocando a Anseditur à disposição para apoiar a iniciativa.

Além disso, Ricardo Gomes (Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil) defendeu a inclusão da pauta LGBT nas estratégias de segurança turística. Citou levantamento com a IGLTA indicando que a segurança física é o principal critério de escolha de destinos por esse público e destacou vulnerabilidades específicas decorrentes de preconceito e violência. Ressaltou ainda a relevância econômica do segmento, especialmente em grandes eventos, defendendo abordagem específica nas ações da Câmara.

Em resposta, Tatiana agradeceu as contribuições e informou que as demandas sobre delegacias e batalhões turísticos convergem com a minuta de Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Justiça, que permitirá maior integração e acesso a dados. Considerou pertinente a proposta envolvendo Procons, sugerindo sistematização de boas práticas, e reconheceu a relevância da pauta LGBT, indicando possibilidade de aprofundamento com apoio da Câmara. Por fim, solicitou a Lenora esclarecimentos sobre alimentação, transporte e centros históricos para avaliar sua incorporação às estratégias.

Em complementação, Lenora (ABBTUR Nacional) esclareceu que sua proposta se baseia em experiência do Rio Grande do Sul, com atuação integrada entre Secretaria de Turismo, Cadastur, Procon, polícia, Brigada Militar e Anvisa. A iniciativa envolveu fiscalizações em empreendimentos turísticos, com verificação de regularidade cadastral, prevenção de golpes e garantia de padrões mínimos de segurança, além da concessão de selo de identificação aos estabelecimentos regularizados e disponibilização de canais de suporte ao visitante. Informou que a ação foi premiada pelo Ministério e produziu resultados positivos, defendendo a ampliação desse modelo para alimentação, transporte e demais serviços turísticos.

Na sequência, Vitor (Embratur) reforçou a importância do Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Justiça e defendeu a inclusão do

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

turista como público vulnerável na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. Argumentou que a ausência dessa previsão gera assimetrias entre os estados e que a inclusão no Sistema Único de Segurança Pública permitiria diretriz nacional, padronização e possibilidade de destinação de recursos. Sugeriu, por fim, que o tema seja tratado em reunião com o ministro para atualização formal da política.

Tatiana avaliou a proposta como estratégica, mas ressaltou a necessidade de verificar seu estágio no Congresso e de articular com a Casa Civil e a assessoria parlamentar. Sugeriu que a Câmara se manifeste formalmente por meio de documento ao ministro e ao CNT. Diante da amplitude das pautas, propôs definir a metodologia de trabalho, seja pela manutenção das reuniões em plenária ou pela criação de subcâmaras para aprofundamento dos eixos, e solicitou posicionamento dos membros quanto ao modelo mais adequado para assegurar avanços concretos.

Em seguida, Henrique Severien (ABIH-DF) relatou a experiência do Distrito Federal no enfrentamento à violência contra visitantes, destacando a articulação entre polícias, secretarias e setor produtivo. Informou que os setores hoteleiros Sul e Norte serão decretados Áreas de Segurança Especial, permitindo maior presença policial e aplicação rigorosa das normas. Alertou para a subnotificação de ocorrências e defendeu que a Câmara priorize o enfrentamento da violência que impacta a imagem do turismo. Sugeriu sistematizar as propostas da reunião, estruturar eixos claros com subgrupos temáticos e usar a experiência do DF como referência para outras unidades da federação.

Por sua vez, Ítalo (Anseditur) reforçou a necessidade de definir previamente um plano de trabalho com prioridades e entregas concretas antes de deliberar sobre a metodologia. Citou como exemplos campanhas de sensibilização, capacitações, regulamentação técnica, ações sobre balonismo e iniciativas com Procons. Sugeriu que, a partir dessas definições, sejam estruturadas subcâmaras ou designadas entidades responsáveis por cada frente, e destacou que a pauta dos Procons pode ser incorporada ao Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Justiça.

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

A Câmara confirmou que deve primeiro definir prioridades e entregas concretas antes de criar subcâmaras ou grupos de trabalho. Como encaminhamento, foi decidido elaborar ata consolidada e um documento colaborativo para que os membros indiquem prioridades, ações e entregas, a ser sistematizado pela equipe técnica e coordenadores-relatores. O documento preliminar será enviado até 13 de março, com prazo para contribuições até 30 de março, visando fechamento do plano ainda em março, e será apresentado na próxima reunião do Conselho Nacional de Turismo como documento da Câmara para execução anual.

Não havendo novos pontos a tratar, Tatiana agradeceu a participação e a colaboração de todos, ressaltando a relevância do trabalho em construção, e deu por encerrada a reunião.

- Após leitura e revisão da ATA, segue sugestões de subcâmaras para avaliação e escolhas da equipe:

1 - Subcâmara de Proteção ao Turista como Público Vulnerável

Justificativa:

A inclusão formal do turista, especialmente o estrangeiro, como público vulnerável na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social é considerada estratégica para qualificar a resposta do Estado e reduzir impactos negativos na imagem do Brasil no exterior. Alinhar ações com as delegacias e batalhões turísticos, bem como a padronização de diretrizes nacionais, fortalecendo a atuação dos entes federativos.

Escopo sugerido:

- Discussão da inclusão do turista na PNSPDS.
- Diretrizes nacionais para delegacias e batalhões turísticos.
- Mapeamento de experiências bem-sucedidas (ex.: Áreas de Segurança Especial no DF).
- Proposição de documento formal ao Ministro do turismo, da Justiça e ao CNT.

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

- Avaliação de possíveis fontes ou mecanismos de financiamento para ações de segurança turística.

2 - Subcâmara de Segurança em Atividades Turísticas de Aventura — Balonismo

Justificativa:

Com base na resolução ANAC nº 782, publicada em 31/10/2025, que estabelece regras simplificadas para a operação de balões tripulados, e a crescente expansão do balonismo e seu potencial turístico exigem maior integração entre normas, fiscalização, protocolos de segurança e comunicação ao consumidor. A criação de uma subcâmara setorial permite aprofundamento sobre o tema relacionado ao turismo com órgãos reguladores e operadores especializados.

Escopo sugerido:

- Harmonização de normas e protocolos de segurança em balonismo dentro do limite do turismo.
- Produção de orientações para turistas e prestadores.

3 - Subcâmara de Defesa do Consumidor no Turismo (Procons)

Justificativa:

A atuação dos Procons é essencial para garantir segurança jurídica e atendimento adequado ao turista, sobretudo o estrangeiro. São necessárias diretrizes mais claras, procedimentos ágeis e integração dos órgãos de proteção ao consumidor com o setor de turismo.

Escopo sugerido:

- Proposição de procedimentos rápidos para atendimento a turistas (incluindo estrangeiros).
- Ações preventivas de comunicação e orientação ao consumidor em ambientes turísticos.

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA TURÍSTICA

- Estruturação de boas práticas nacionais dos Procons para o setor turístico.